

Biblioteca do D. A. S. P.

A PUBLICIDADE DOS SERVIÇOS DE BIBLIOTECA

FRANCISCA MARCONDES PORTUGAL
*Bibliotecário Interino do Ministério
da Fazenda*

O pessoal da Biblioteca do DASP, interessado como está em aperfeiçoar sempre os seus conhecimentos técnicos de biblioteconomia, vem dedicando um dia de cada mês para, reunido, trocar idéias sobre suas últimas investigações e conclusões.

Coube à Bibliotecária Francisca Marcondes Portugal, com exercício nesta biblioteca, iniciar a série de estudos, discorrendo sobre a publicidade a serviço da nobre causa do livro.

A Biblioteca moderna, agindo como um centro de valor para a divulgação científica e literária, tem a mais absoluta necessidade dos recursos que lhe faculta a publicidade.

Para o progresso, para a civilização, não é necessário somente que o livro exista, mas principalmente que conheçam a sua existência.

Com o fim de merecermos a colaboração de todas as bibliotecárias brasileiras que estejam trabalhando na solução dos mesmos problemas, julgamos de bom aviso publicar os trabalhos apresentados nas sessões de estudo da biblioteca do DASP.

Dispõe o mundo moderno para a conquista da opinião pública de uma nova fôrça — a publicidade. Sem ela não podemos conceber qualquer empreendimento, quer seja comercial ou puramente ideológico.

Da propaganda grosseira, usada por diferentes povos em épocas diversas, surgiu a publicidade. Desenvolveu-se rapidamente, dominou em todos os setores da atividade humana, passando a constituir quasi uma verdadeira ciência.

Baseada na psicologia, depende o seu sucesso do estudo inteligente do meio em que vai agir. Para atingir à finalidade desejada, a publicidade deve despertar atenção, interessar e convencer. Deve, para isto, seguir normas e métodos estabelecidos pelo estudo e pela prática, que determinam a maneira pela qual a publicidade deve ser apresentada e que, principalmente, ditam a continuidade de sua execução. Pouco valeria uma notícia isolada, perdida no tempo e no espaço, para a divulgação de uma determinada idéia. A repetição regular, continuada, vence os obstáculos e as distancias e forma convicções.

Imprensa, cinema, rádio, conferências, etc., eis as armas mais usadas pela publicidade.

Encontra-se a Biblioteca entre as atividades humanas que mais urgentemente necessitam a co-opeção da publicidade.

Diante da complexidade do problema, a publicidade para atingir as suas finalidades em prol da biblioteca, deve agir, simultaneamente, entre os bibliotecários, junto aos poderes públicos e entre o público em geral.

Estudaremos, em separado, o ambiente de cada um deles e procuraremos encontrar os meios mais indicados, aplicando-os depois à Biblioteca do DASP.

Entre os Bibliotecários. Deparamos no Brasil com o problema do bibliotecário improvisado, cujo único ideal é trazer seus livros arrumados, limpos e catalogados. Salvo raríssimas exceções, desconhece por completo a sua obrigação para com a coletividade, o que impede a biblioteca, que representa, de atingir suas altas finalidades sociais.

A função de bibliotecário foi, desde a mais alta antiguidade, exercida por homens verdadeira-

mente ilustres; com os olhos fitos nos seus exemplos, os bibliotecários devem elevar sempre a sua cultura, tanto intelectual, como técnica propriamente dita.

A publicidade exige dos seus agentes, nesse terreno, muito idealismo, abnegação e paciência.

Além da frequência aos cursos de biblioteconomia, idealizamos a organização de um centro de estudos, a exemplo do que já existe em S. Paulo, onde, unidos pelas mesmas aspirações, os bibliotecários procurem aperfeiçoar os estudos sobre os problemas que mais de perto interessem às suas atividades. Estas reuniões representam para os estudiosos grande estímulo e para os indiferentes, um motivo de conquista para o nosso grande ideal.

Outro meio para a publicidade entre os bibliotecários, seria a tradução, para o português, de livros técnicos, pois, no Brasil, pouco ou quase nada existe sobre o assunto.

Nos Poderes Públicos. Em todas as épocas, a Biblioteca foi considerada como um veículo da cultura e, portanto, da civilização.

Como exemplo dessa afirmação, citamos os romanos no tempo da conquista grega. Vencedores pela força, continuaram, porém, vencidos pela cultura de sua rival, e reconheceram que lhes era impossível, só pelas armas, dominar o mundo recém-conquistado. Procuraram, por isso, triunfar também intelectualmente e, de suas investigações e pesquisas, nasceu a idéia da organização de bibliotecas, com o fim de incentivar a cultura do povo.

Surge, então, a figura ilustre de Varrão, que segundo Santo Agostinho, foi o homem mais culto de seu tempo.

No Brasil, entretanto, ainda não é dado o merecido valor a essa força educadora, que tão profundamente pode influir na formação do povo. As bibliotecas não correspondem em absoluto às necessidades de uma terra tão vasta e de uma população já considerável.

Existem, para o aperfeiçoamento intelectual e cultural de uma população de mais ou menos 42.000.000 de habitantes, 2.312 bibliotecas, das quais apenas 180 são públicas (1). Enquanto que a Argentina, contando somente 11.000.000 de habitantes, possui número superior a 1.800 bibliotecas públicas (2).

(1) *Anuário Estatístico*, 1937, pág. 729.

(2) *Fundacion y organizacion de bibliotecas*, por Alfredo Cónsole, pág. 17.

Além do número limitadíssimo de bibliotecas, existe ainda o problema da escassez de pessoal técnico, indispensável ao bom desempenho das funções que cumpre à biblioteca realizar.

Os bibliotecários devem procurar com o maior interesse colocar ao alcance dos que são responsáveis pela organização dos serviços, livros capazes de despertar atenção para a solução do problema biblioteconômico nacional e de mostrar o que se tem feito em outros países, principalmente nos Estados-Unidos, que tão magníficos resultados têm alcançado para os trabalhos de biblioteca.

Sugerimos ainda, para a publicidade entre os administradores, a realização de um inquérito por intermédio da imprensa, da *Revista do Serviço Público*, por exemplo, com o fim de focalizar o problema.

Serão convidados a responder a êsse inquérito, todos aqueles que, por qualquer forma, possam contribuir para o desenvolvimento da biblioteconomia no Brasil.

Entre os quesitos do questionário devem figurar os seguintes:

Qual a influência da biblioteca na vida de um povo?

Possue o Brasil bibliotecas suficientes em número e eficientes em organização para atender às necessidades do povo?

Qual a sua sugestão para solucionar o problema da biblioteconomia no Brasil?

Entre o público em geral. Pode-se afirmar sem receio, que a grande maioria do público ignora o quanto a biblioteca pode auxiliar, quando bem organizada e dirigida por um bibliotecário consciente de seus deveres.

Geralmente, o bibliotecário é visto apenas como um zelador dos livros que lhe foram confiados, sendo esquecido o lado mais digno, mais belo da sua profissão.

O trabalho da publicidade, aqui, é bastante delicado, pois é necessário que exista além de grande número de bibliotecas, uma organização de tal maneira eficiente, que o público para elas se sinta atraído. Deve-se preparar, entretanto, o espírito do brasileiro por meio de publicações, afim de que a todos seja dado conhecer os belos ideais da biblioteca moderna e a grande influência que pode ter na vida cultural.

E' necessário ainda que o público compreenda que, da mais estreita cooperação entre êle

e o bibliotecário, depende o êxito da biblioteca nas finalidades que deseja atingir.

Três são portanto, as diretrizes que se podem tomar para resolver o problema biblioteconômico: seleção dos bibliotecários, cooperação com os poderes públicos e atração do público.

A publicidade para a Biblioteca do DASP. Organizada com o fim de intensificar, entre os funcionários, o estudo da administração pública, a Biblioteca do DASP, após um ano de funcionamento, permanece ainda quasi desconhecida, isto por falta de publicidade.

Visando a Biblioteca, principalmente, a cultura técnica do funcionário, deve usar todas as armas de que dispõe a publicidade para que êle conheça os seus serviços e os seus objetivos.

Por meio de circulares enviadas aos chefes de serviço de todos os Ministérios, o funcionário terá conhecimento das atividades da Biblioteca, que — funcionando à Avenida Aparício Borges, Palácio do Trabalho, 6.º andar, sala 644 — está aberta ao público em geral todos os dias úteis, das 9 às 19 e, aos sábados, até às 16 horas.

Especializada em administração pública, possui, tanto quanto possível, somente livros e revistas técnicas e, além disso, a coleção completa das leis do Brasil, desde 1808 até os nossos dias.

Enquanto o Serviço de Empréstimo faculta somente ao funcionário (federal, estadual ou municipal) a retirada de livros, folhetos ou revistas,

por um prazo determinado, o Serviço de Referência, mediante um simples pedido, orienta todo e qualquer leitor, seja êle funcionário ou não, na escolha de material adequado aos seus estudos; informa, mesmo pelo telefone, sobre a legislação brasileira em vigor, organiza listas bibliográficas, etc.

A remessa regular da estatística mensal da Biblioteca aos jornais mostra o grau de interesse despertado pelos assuntos administrativos e, ao mesmo tempo, chama atenção para a Biblioteca.

A "Hora do Brasil" é uma excelente arma para a publicidade da Biblioteca, podendo transmitir comentários interessantes sobre obras recentemente adquiridas, etc.

Outro meio de grande alcance será a realização de conferências no recinto da Biblioteca, sobre assuntos relativos à sua especialização. Essas conferências, feitas por técnicos em administração, devem ser apresentadas do modo o mais agradável possível, afim de se tornarem acessíveis a maior número de ouvintes.

A tradução ou resumo de livros estrangeiros, ou mesmo de capítulos, principalmente da literatura inglesa, que muito diz do desenvolvimento da técnica administrativa nos últimos tempos, contribuirá para a boa publicidade.

Melhor ainda será a boa organização dos serviços da Biblioteca, atendendo com presteza e boa vontade a todos que a ela recorram. A mais eficiente publicidade é sem dúvida a que é feita espontaneamente pelo consulente satisfeito.

BIBLIOGRAFIA SÔBRE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

ANDRADE SOBRINHO, José Maria de. — Da seleção específica e da racionalização das promoções no Serviço Público. *In* Revista do Serviço Público. Ano III, vol. I, n. 3, março, 1940, p. 13 - 50.

APERFEIÇOAMENTO e especialização de funcionários — *In* Revista do Serviço Público. Ano III, vol. I, n. 2, fevereiro, 1940, p. 72 - 73.

ARAUJO, Ignez B. C. de. — A seleção do arquivista. *In* Revista do Serviço Público. Ano I, vol. II, n. 2, agosto, 1938, p. 28 - 34.

BARUCH, Ismar — The administration of a classification plan through periodic audits. Pamphlet n. 5. Chicago, Civil Service Assembly of the United States and Canada, 1936. 12 p.

— Facts and fallacies about position classification. Pamphlet n. 10. Chicago, Civil Service Assembly of the United States and Canada, 1937. 25 p.

BENSON, George C. S. — The administration of the Civil Service in Massachusetts. Cambridge, Harvard University Press, 1935. 90 p.